

REDENÇÃO DE DEUS

NOSSA JUSTIÇA

MANUAL DO ORIENTADOR

REVELANDO A AÇÃO DE DEUS NA HISTÓRIA DE ISRAEL
PELA VIDA DE JONAS, DANIEL, ESTER, ESDRAS E NEEMIAS

HISTÓRIAS E TEXTOS DE ESDRAS, NEEMIAS, ESTER E DOS LIVROS DOS PROFETAS

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

Componentes do período de aula (aproximadamente 1 hora e 15 minutos)

Preparação: A ser realizada 30 minutos antes da reunião.

- Os participantes da aula precisam saber que você se preparou antes para ter a presença deles e está ansioso para que a aula comece. Estas são algumas maneiras de você dizer que está pronto para eles:
 - Mesas e cadeiras arrumadas.
 - Café passado e pronto para ser servido, junto com água e outras bebidas.
 - Alguns exemplares extras do estudo bíblico.
 - Bíblias adicionais com canetas ou lápis disponíveis nas mesas.
- A arrumação da sala é importante para facilitar a discussão de grupo e encorajar o desenvolvimento dos relacionamentos do grupo. Recomenda-se mesas redondas com cadeiras.
- Observe o tamanho da sala. Se a sala for muito grande, o grupo hesitará em participar das discussões. Se o tamanho da sala for apropriado para o número de pessoas na turma, então o ambiente é confortável e seguro para o grupo se envolver na discussão.
- Comida e bebida dão o tom para o estudo. Recomenda-se somente bebida durante o tempo de aula. A comida pode ser uma distração e sugere que este é um encontro social em vez de um momento de estudo. Se o grupo quer compartilhar uma refeição em conjunto em outro momento e lugar, encoraje-os. Isso é muito bom! Sugira que em conjunto eles programem e planejem um evento assim.

Observação: O tempo (10 a 15 minutos) entre a preparação e a reunião:

- Permite a oração com outros orientadores se o grupo for grande.
- Um tempo para oferecer encorajamento e apoio.
- Revisão dos objetivos da lição.
- Preocupações administrativas, como coordenar a agenda de tempo se ajustes forem necessários.
- Encoraja a pronta e ansiosa disposição de cumprimentar a classe.

Reunião: Começar 10 a 15 minutos antes do início da aula.

- O tempo é um artigo precioso. Como orientador do grupo você tem a responsabilidade de como este tempo será utilizado. Reunir-se significa que a arrumação da sala está pronta. Mesas e cadeiras estão no lugar e tudo está pronto para a aula começar. Cópias extras da lição, Bíblias, cartões de anotações, canetas e lápis estão à disposição no caso de qualquer coisa ter sido esquecida. Não é necessário, mas pode-se arrumar revistas ou quadro para anotações.
- O orientador está à disposição na sala de reunião 15 minutos antes do início da aula. Ele ou ela espera para receber os participantes e lhes dá as boas-vindas de forma calorosa, demonstrando cuidado ao encorajar o relutante e dando segurança ao hesitante. O aluno nunca deveria entrar numa sala vazia e nunca deveria haver qualquer dúvida sobre quem é o líder.

Boas-vindas: Nos primeiros 5 minutos de aula.

- Seja responsável começando na hora certa. Você vai estabelecer um padrão de comportamento com a primeira sessão. Comece a aula com energia e inicie com uma história ou exercício atrativo que eles não esqueçam.
- O acolhimento é breve. É uma ocasião para cumprimentar os participantes e identificar os convidados. O orientador dirige e a classe é chamada a prestar atenção no assunto em foco. Está na hora de começar.

Oração de abertura: O primeiro assunto da agenda.

- A oração é dirigida pelo orientador. A classe nunca deveria achar que um deles poderia ser convidado a dirigir a oração de forma espontânea.
- O orientador pode escrever a oração de abertura e então lê-la. Ele ou ela pode escolher falar sem anotações.
- Se qualquer uma das pessoas na classe tiver nível de maturidade espiritual para dirigir o grupo em oração, então a pessoa escolhida deve ser avisada antes do início da aula.
- O que a oração pode incluir:
 - Pedir e agradecer a Deus pela sua presença durante a hora de estudo.
 - Agradecer a ele pela oportunidade de estar reunido para o estudo da sua Palavra e pela comunhão.

- Pedir que seu Espírito faça compreender a sua Palavra.
- Agradecer a ele pelo seu grande amor por nós em Jesus Cristo, que é o nosso Senhor e Salvador.
- A oração revela um relacionamento aberto com Deus. A oração convida os participantes da classe para este relacionamento e reconhece a presença de Deus entre eles.
- Uma palavra de precaução: uma oração longa e sem defeitos vai intimidar em vez de encorajar que os alunos incorporem a oração na vida pessoal deles.

Tempo de relacionamento: Imediatamente após a oração de abertura (10 minutos).

- Aprendemos melhor quando estamos confortáveis com aqueles que estudam conosco. Este tempo para construir relacionamentos permitirá que eles criem um ambiente seguro para aprender.
- Comece sua discussão colocando uma pergunta que possa fazer com que as pessoas cheguem a um novo nível de relacionamento. Exemplos:
 - O que você prefere fazer aos sábados? (Nível inicial)
 - O que você gosta de fazer para passar o seu tempo? E por quê?
 - Quando você descobriu que queria aprender mais sobre a Bíblia?
 - Quem teve uma influência significativa em sua vida?
 - Existe alguém cuja vida você influenciou? (Nível mais profundo)
- Este tempo encoraja os participantes da classe a se sentirem familiarizados sem se sentirem ameaçados.

Compartilhar e falar: Aproximadamente 10 minutos.

- Estes 10 minutos ajudam a dar o tom para a discussão em classe. Pedir que os participantes compartilhem com você algo significativo do seu estudo diz muito para eles. Pedir que eles compartilhem afirma:
 - Que você acredita que algo significativo aconteceu com eles — talvez seja uma nova compreensão, talvez uma pergunta difícil que eles não conseguiram responder, talvez algo que eles não sabiam antes. E, seja o que for, você quer ouvir sobre isto! Você não está surpreso que algo significativo aconteceu, na verdade até esperava que algo assim acontecesse!

- Que você sabe que eles têm algo que querem compartilhar e este é um lugar seguro para comunicar, seja o que for este algo. Você valoriza a aprendizagem deles!
- Que você acredita que o que eles têm para compartilhar é importante que todos na classe ouçam. Ao compartilhar, a confiança deles é fortalecida e eles crescem na compreensão de que a experiência de aprendizagem de qualquer pessoa aumenta a experiência de aprendizagem dos outros.
- Que você está tão entusiasmado em escutar como eles estão em compartilhar. Você os valoriza como indivíduos!
- Que você espera que eles contribuam. Você os valoriza como participantes!
- A experiência diz que se eles têm algo a compartilhar e não lhes é dada a oportunidade de fazê-lo, terão dificuldade de escutar porque querem ser ouvidos!
- Regras básicas precisarão ser estabelecidas para compartilhar:
 - Os comentários e histórias devem ser breves.
 - Quando alguém compartilhar um assunto, somente podem ser feitas perguntas de esclarecimento. Este não é o momento para todos darem uma opinião sobre o que foi compartilhado e nem é o momento de darem a sua versão da própria história deles.
 - Palavras de afirmação e encorajamento do líder reconhecem tanto o esforço e a vulnerabilidade do aluno como a apreciação do grupo por tudo aquilo que foi compartilhado.

Perguntas e Respostas: Este tempo pode variar, mas oferece aos alunos a oportunidade de fazer ao orientador perguntas relativas às tarefas da semana. Permita pelo menos 10 minutos.

- Encoraje os participantes a fazer perguntas. Nenhuma pergunta é trivial. Suas perguntas vão mostrar o que é importante para eles.
- Cada lição aumenta seu conhecimento e edifica sua confiança. A confiança faz com que haja entusiasmo e paixão pelo estudo deles. Esta oportunidade de fazer perguntas vai comprometer e encorajar os alunos para que se empenhem.
- O orientador pode sugerir que formem pequenos grupos em suas mesas e comecem fazendo suas perguntas uns aos outros. Isto os envolve na discussão. Então os pequenos grupos reúnem-se novamente em conjunto e passam um tempo maior confirmando as respostas com o orientador.

Exercícios adicionais: Estes 20 minutos seguintes permitem que o aluno demonstre sua habilidade e conhecimento adquiridos nas tarefas da semana.

- Cada lição semanal tem material suplementar que será útil ao orientador (Veja o Apêndice). Este material é para o orientador usar de acordo com a sua vontade.

Introduzir os trabalhos da semana seguinte: Estes poucos minutos (aproximadamente 5) têm o objetivo de abrir o apetite dos alunos para um crescimento maior ao anteciparem o estudo da próxima semana.

- Seja positivo, entusiástico e apaixonado pelo material novo.
- Aumente o nível de expectativa deles. As expectativas do grupo serão tão elevadas quanto as do seu líder.
- Apresente um resumo da lição e faça com que saibam o que podem fazer antes da próxima vez de se reunirem. Isto significa que o orientador deve estar preparado uma semana antes e saber o que os alunos podem preparar antecipadamente.

Envio: Este é o último item da agenda.

- Este tempo é para as questões de última hora ou comentários da classe.
- O grupo pode ser convidado a compartilhar assuntos para a oração e o louvor. O orientador então conduz o grupo em oração.

O contato semanal: Uma vez entre cada reunião da classe, estabeleça contato com cada participante.

- Este contato com cada aluno lhe dá a oportunidade de demonstrar cuidado por eles como pessoas.
- Os alunos entendem, através do seu contato, que eles são importantes para você porque você está tirando tempo para eles. Eles são notados. Alguém se preocupa com eles.
- Estes períodos de contato podem ser o lugar onde eles primeiro se conectam a Jesus. Você traz Jesus a eles porque ele vive em você!
- Sua demonstração de cuidado por eles como pessoas ajuda a criar o lugar seguro para o compartilhar durante o tempo da aula.

- Seu contato encoraja os alunos a continuarem estimulados com o estudo e não se desencorajarem ou desanimarem. É um período em que você pode perguntar como eles estão. Se tiverem algo que gostariam de compartilhar sobre o que aprenderam ou estão aprendendo, você pode ser o primeiro a ouvi-los falar disto!
- Sua conversa lhe dará assuntos para incluir nas orações em favor deles. Eles não precisarão saber, mas quando a ocasião surgir você poderá dizer que estava orando por eles.

OBJETIVOS DA LIÇÃO UM

- Revisar a obra dos profetas no contexto histórico.
- Entender o medo de Jonas por Nínive.
- Descobrir os lugares em que Jonas tentou se esconder.
- Escutar o coração de Jonas quando ele ora.
- Aprender sobre a graça de Deus para os ninivitas.
- Refletir sobre a graça que Deus oferece a todas as pessoas.

MATERIAL SUPLEMENTAR:

Lição Um – Parte 1

1. Tire um tempo para revisar a tarefa dos profetas:
 - a. Anunciar uma palavra de juízo.
 - b. Chamar as pessoas a se converterem dos seus maus caminhos (arrependimento).
 - c. Oferecer a promessa da misericórdia de Deus.
2. Ajude a classe a compreender a ordem cronológica das coisas:
 - a. Desenvolva com a classe um cronograma que sirva como um visual para a sua aprendizagem e compreensão ao longo deste estudo.
 - b. Inclua no cronograma:
 - i. Os profetas,
 - ii. Os reis de Israel,
 - iii. Os reis assírios, babilônicos e persas,
 - iv. As histórias do estudo.
 - c. Mantenha o cronograma afixado na sala de reuniões para consulta fácil.
3. Incentive o uso de mapas. Como orientador, encontre mapas na Internet e de outras fontes que enriqueçam o estudo deles. Se for possível, deixe estes mapas disponíveis para a classe.

Lição Um – Parte 3

1. Dê à classe a oportunidade de imaginar como deve ter sido a experiência no navio que ia para Tárzis.

- a. Quem eram os personagens?
 - b. Quais foram as suas reações à tempestade?
 - c. Como deve ter sido a reação dos marinheiros depois de jogarem Jonas ao mar e "logo o mar se acalmou"?
2. Inicie a discussão sobre a questão de se esconder. Crianças se escondem por razões infantis. Adultos também se escondem. Aqui estão algumas perguntas para ajudar a começar:
 - a. O que faz com que nos escondamos?
 - b. Onde nos escondemos?
 - c. De quem nos escondemos?
 3. Tire algum tempo para revisar os diferentes lugares em que Deus encontrou algumas pessoas que ele amava (página 17).
 4. Incentive a classe a compartilhar onde Deus os encontrou. Isso pode dar às pessoas a oportunidade de compartilhar algo sobre a sua vida antes e agora, depois de Jesus.
 5. Tome algum tempo para discutir algumas maneiras de identificar aqueles amigos e conhecidos que estão escondidos.
 - a. Fale sobre o que disseram e fizeram que comunicou sua necessidade de se esconder.
 - b. De quem ou do que talvez estivessem se escondendo?
 - c. Qual poderia ser um ato intencional para trazer a presença carinhosa de Deus para a vida deles?
 - d. Tire algum tempo para orar como classe por aqueles que foram lembrados, também pedindo a Deus para agir através dos integrantes da classe para conectar alguém a Deus.

Lição Um – Parte 5

1. Enquanto a classe trabalhar em Jonas 4, dê-lhes a oportunidade de compartilhar os seus pensamentos sobre o caráter do homem Jonas.
2. Leiam em conjunto Mateus 5.43-48. Jesus chama seus discípulos a ser um reflexo dele ao mundo. Ele não seleciona quem receberá sol e chuva. Somos encorajados a sermos generosos assim ao amar os outros sem sermos seletivos.
3. Dê à classe a oportunidade de discutir o que poderia significar para eles viverem entre pessoas que fossem estranhas, entre aquelas com valores diferentes, entre aquelas com origens étnicas diferentes e mesmo entre aquelas a quem poderíamos considerar inimigas.

4. Finalmente, incentive-os em sua memorização. Estes versículos são contraculturais. Estes versículos colocados em prática podem mudar o ambiente de trabalho, a casa e os relacionamentos. Tome algum tempo para trabalhar isso com a classe e examinem este assunto quando se reunirem na próxima vez!

OBJETIVOS DA LIÇÃO DOIS

- Conhecer o caráter de Daniel e de seus amigos.
- Observar três homens confrontados com o teste final.
- Reconhecer a coragem fundamentada na fé.
- Entender que os "fornos" da vida são oportunidades para testemunhar a fidelidade de Deus.
- Refletir sobre a vida em retidão de Daniel.

MATERIAL SUPLEMENTAR:

Lição Dois – Parte 1

1. Tempo para revisar:
 - a. A queda dos reinos do Norte e do Sul.
 - b. As principais cidades.
 - c. Os reis conquistadores.
 - d. Os destinos dos deportados.
2. Peça aos alunos para falar sobre os requisitos e o treinamento dos homens que estavam para entrar no serviço do rei.
 - a. Nível de expectativa:
 - i. Física,
 - ii. Inteligência,
 - iii. Aptidão.
 - b. Educação.
 - c. Alimentação.
 - d. Duração do treinamento.
3. Peça à classe qual seria a reação dela à dieta de Daniel.
 - a. O risco de perder a posição no serviço do rei valeria a pena?
 - b. Como a comida do rei poderia profanar os homens?
 - c. Além de parecer mais saudáveis e melhor alimentados, o que Deus deu a estes quatro jovens (versículo 17)?

Lição Dois – Parte 2

1. Seria muito fácil falar das qualidades admiráveis do caráter destes homens e deixar de olhar objetivamente para os próprios dons. Explore com os participantes da classe que dons Deus lhes concedeu. Pontos a considerar:
 - a. O que estamos dizendo a Deus quando desconsideramos ou deixamos de reconhecer nossos próprios dons?
 - b. Com os dons vem a responsabilidade e a prestação de contas. Como uso meus dons a serviço de Deus e dos outros?
 - c. Pode ser tentador comparar os dons de uma pessoa com os de outra. Como podemos reconhecer os dons uns dos outros e usá-los em conjunto para o bem comum?
2. Discuta alguns usos adequados e eficazes destes dons.

Lição Dois – Parte 3

1. Em conjunto, trabalhe com Daniel 3.16-18.
 - a. Nossa consideração por Deus está fundamentada no fato de ele nos resgatar ou não?
 - b. Independente do que Deus faria, eles escolheram não adorar a imagem. Quão pronto estou em agir do modo correto, mesmo que isso signifique não receber uma promoção, ou não receber honra ou reconhecimento, ou não adquirir riqueza, por exemplo?
2. Quais são as implicações de Daniel 3.26, quando o rei Nabucodonosor se refere a eles não como seus servos, mas como "servos do Deus Altíssimo"; e, no versículo 28, quando ele diz: "Que o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja louvado! Ele enviou o seu Anjo e salvou os seus servos"?
3. A coragem deles em confiar em Deus e "não cumprir a ordem do rei; pelo contrário, escolheram morrer em vez de se ajoelhar e adorar um deus que não era o deles" afetou uma nação.
4. Pergunta: Se cada um de nós intencionalmente desse testemunho através de nossa vida, servindo e adorando somente o único e verdadeiro Deus, que efeito isso teria nas nossas casas, nossas escolas, empresas e comunidades?

Lição Dois – Parte 5

Em Daniel 6.8,12,15, as "leis dos medos e persas" são mencionadas. Nenhum decreto que tivesse sido escrito e assinado poderia ser anulado. O versículo 15 diz: "O senhor sabe muito bem que,

de acordo com a lei dos medos e dos persas, nenhuma ordem ou lei assinada pelo rei pode ser anulada." Apesar da loucura do rei em assinar um decreto que "se alguém fizer um pedido a qualquer deus ou a qualquer outro homem, essa pessoa será jogada na cova dos leões", nada nem ninguém poderia mudar o decreto, nem mesmo o próprio rei.

- Esta lei foi usada maliciosamente contra Daniel.
- O edito ou decreto foi usado para manipular o rei.
- Quais poderiam ser alguns outros usos desta lei, positivos e negativos?

OBJETIVOS DA LIÇÃO TRÊS

- Obter informações sobre a vida de oração de Daniel.
- Encontrar a escravidão da lei.
- Reconhecer a esperança do rei pelo resgate de Daniel.
- Reconhecer Deus e o milagre da sua proteção.
- Apresentar a história de uma garota chamada Ester.

MATERIAL SUPLEMENTAR:

Lição Três – Parte 1

1. Esta parte da lição lida com a vida de oração de Daniel. Quando a classe olhar para a disciplina de oração dele, desafie os participantes a renovar seu próprio compromisso com uma vida de oração.
2. Como orientador, compartilhe sua própria disciplina de oração.
3. Dê-lhes a oportunidade de começar a moldar uma disciplina que seja realizável. Lembre-os que dar pequenos e simples passos é bom.
4. Discuta os diferentes aspectos da oração que dão equilíbrio à sua vida de oração:
 - a. Adoração,
 - b. Confissão,
 - c. Ação de Graças,
 - d. Súplica.
5. Você pode querer revisar com a classe a Lição Cinco no estudo intitulado *A Bíblia é sua*.

Lição Três – Parte 2

1. O que aprisionou o rei? Qual foi a verdadeira fonte de seu pesadelo?
2. Discuta o que um pensamento egocêntrico, egoísta, faz com a eficácia dos nossos processos de tomada de decisões.
3. Com grande pesar o rei agora caminha em seu quarto, não conseguindo dormir e certamente não querendo ser entretido. É a noite escura da alma. Incentive a classe a considerar esta

questão: Quais seriam as últimas palavras de vocês para um amigo esperando pela execução?

Lição Três – Parte 3

Desafie a classe a considerar o que poderia estar acontecendo com Daniel dentro da cova dos leões... talvez cantando e fazendo orações de louvor e agradecimento!

Lição Três – Parte 4

- Apesar de os versículos 26b e 27 não serem indicados para memorização, permita um tempo para a classe memorizar estes versículos em conjunto. Lembre-se que estas palavras são do rei Dario!
- Dario faz declarações profundas sobre o Deus de Daniel. Liste-as em um cartaz. Dê aos participantes da classe a oportunidade de considerar quais declarações têm significado especial para eles e por quê.

Lição Três – Parte 5

1. A Parte 5 apresenta a história de Ester. Ajude a classe a se familiarizar com as pessoas e lugares mencionados nestes poucos versículos iniciais.
2. O que está acontecendo? Qual é a ocasião?
3. A rainha Vasti se recusou a vir quando o rei Xerxes a convocou. Para entender a recusa dela e as graves consequências das suas ações, compare com a classe os valores e a cultura dos medos e persas com a cultura ocidental do século 21.
 - a. Ela se recusa a vir até o rei. Por quê?
 - b. O rei consulta seus especialistas na lei, os homens sábios que entendiam os tempos.
 - c. Qual foi o medo ou a crença destes homens?
 - d. Foi dada a ordem de que todas as mulheres deveriam respeitar seus maridos e que cada homem deveria governar a sua própria casa.
 - e. **Discussão:** Alguém pode exigir respeito? Ele é conquistado? Ou apenas dado?

OBJETIVOS DA LIÇÃO QUATRO

- Aprender como Ester se tornou rainha.
- Conhecer o perverso plano de Hamã.
- Reconhecer a mão protetora de Deus.
- Saber sobre a morte de Hamã.
- Identificar fortes influências na vida.

MATERIAL SUPLEMENTAR:

Lição 4 – Parte 1

1. Sabemos que Ester foi criada por seu primo Mordecai. Discuta com a turma algumas das possíveis influências que Mordecai teve sobre o seu caráter, no período de crescimento dela, que a preparou para seu papel como rainha.
2. Dê à classe a oportunidade de discutir o que faz parte de uma bela mulher. Para tornar isso interessante, você pode escolher falar sobre a beleza da mulher jovem, a beleza da mulher na fase intermediária da sua vida e a beleza de uma mulher mais velha.
3. Contraste a beleza, como mencionada em Ester 2 e 1 Pedro 3, com a beleza propagandeada pela mídia na cultura atual. Discuta como a mídia e a cultura moldaram nosso pensamento sobre a beleza da mulher. Traga fotos e revistas!

Lição Quatro – Parte 2

1. Hamã é introduzido em Ester 3. Siga Hamã pelo resto da história e dê aos alunos a oportunidade de identificar encontros e incidências que levaram à sua queda.
2. Pense em Ester... Identifique as referências feitas sobre ela e identifique as coisas que levaram ao seu apelo corajoso ao rei em nome dos judeus.
3. Pense em Mordecai e identifique suas forças e convicções na história.

Lição Quatro – Parte 3

- Reflita com a turma sobre o que acontece aos outros quando um indivíduo como Mordecai possui força interna de caráter. Podem ficar intimidados com isso ou se irritarem como

Hamã. Podem apreciar e aplaudir tal caráter. Deixe os participantes da classe discutirem sobre a força do caráter:

- a. Alguém que conhecem com força de caráter...
- b. Se acham que têm ou não caráter forte...
- c. Se tal caráter é inato ou desenvolvido ao longo da vida...
- d. Se a força tem a ver com uma circunstância específica e com certos indivíduos...
- e. Se experimentaram ou não um momento ou situação quando sua força de caráter foi exigida...

Lição Quatro – Parte 4

- Revise o quadro na página 66 e peça que os alunos compartilhem seu aprendizado sobre o Justo e como a justiça dele nos torna justos.

Lição Quatro – Parte 5

- Este é um bom momento para refletir mais uma vez sobre Mordecai. Em última análise, a vida dele influenciou a nação.
- Pergunta: Quem são as pessoas que têm influenciado a sua vida?
- Pergunta: Como elas influenciaram você?
- Pergunta: A vida de quem você está influenciando intencionalmente?
- Pergunta: Que tipo de influência você está tendo sobre a vida dos outros?

OBJETIVOS DA LIÇÃO CINCO

- Aprender o que os exilados encontraram quando voltaram para Jerusalém.
- Refletir sobre a bondade do Senhor.
- Ouvir a mensagem divina de esperança através dos profetas.
- Aprender que Deus quer viver entre seu povo.
- Reconhecer que Deus mudou o coração do rei.

MATERIAL SUPLEMENTAR:

Lição Cinco – Parte 1

1. O rei Ciro decidiu enviar mais israelitas a Jerusalém. Este é um bom momento para revisar o cronograma e atualizá-lo até esta data. Inclua as seguintes passagens:
 - a. 2 Crônicas 36.22-23; Esdras 1.1-3a,
 - b. Jeremias 25.11-12.
2. Certifique-se de que a classe conhece os diferentes personagens:
 - a. Ciro, rei da Pérsia,
 - b. Zorobabel (Sesbazar), responsável pela devolução dos tesouros do templo do Senhor em Jerusalém,
 - c. Josué, sacerdote (Esdras 2.2; 3.2).

Lição Cinco – Parte 2

1. Após a reconstrução do altar e da colocação dos alicerces do templo, o povo cantou ao Senhor: "O Senhor é bom, e o seu amor pelo povo de Israel dura para sempre!"
 - a. Ajude a classe a examinar a bondade de Deus quando mostrou sua fidelidade aos israelitas, mesmo durante estes anos de sua história.
 - b. Dê à classe a oportunidade de examinar a bondade de Deus em sua própria vida.
 - c. Fale sobre o que acontece com nosso espírito quando recordamos a fidelidade e a bondade de Deus, mesmo durante tempos difíceis.

2. Considere momentos em que gritamos com grande alegria (ou seja, eventos esportivos). Desafie a classe a pensar como soaria se o povo de Deus fizesse tanto barulho que o som fosse ouvido ao longe!
 - a. Quando fazemos tal "barulho"?
 - b. O que nos impede de fazer tanto barulho?

Lição Cinco – Parte 3

1. A oposição a Israel parece que nunca foi embora. Usando o Salmo 3, discuta quem são os nossos inimigos que parecem nunca ir embora (ou seja, depressão, ansiedade, medo).
2. Deixe a classe compartilhar suas experiências.
3. Em conjunto, discutam como alguém pode se preparar para lidar com a decepção dos inimigos e afirmar a fidelidade de Deus para afastar o desânimo quando estiver sob ataque.

Lição Cinco – Parte 4

São feitas referências a Ageu e Zacarias. Use estes livros para ajudar a classe a experimentar os profetas falando à situação específica de Israel naquele momento da sua história. Apesar dos escritos destes profetas não estarem em ordem cronológica com o livro de Esdras, estes profetas trouxeram a palavra do Senhor a Israel.

1. Deus não queria nada mais que um relacionamento íntimo com seu povo, o povo que havia criado com a finalidade de revelá-lo ao mundo. Pense no que as palavras dos profetas significaram para eles quando retornaram sob aquelas circunstâncias difíceis para completar a esmagadora tarefa de reconstruir o templo e se estabelecer na terra.
2. Deus renovou sua aliança com o povo. O profeta Zacarias chamou o povo ao arrependimento e a abandonar o mal porque seu Santo Deus queria viver entre eles mais uma vez.
3. Reflita com a turma sobre o que significa ser colocado no fogo e ser refinado como a prata e testado como o ouro (Zacarias 13.9). O que este processo de refinamento faria para o relacionamento que Deus queria ter com seu povo e que eles queriam ter com ele?

OBJETIVOS DA LIÇÃO SEIS

- Receber uma consciência renovada sobre a mão graciosa de Deus com o seu povo.
- Observar como Neemias enfrentou a oposição.
- Aprender a postura do povo de Deus em relação à Palavra dele.
- Reconhecer que a fidelidade de Deus depende de quem ele é.
- Lembrar que a justiça de Deus é a redenção de Israel.

MATERIAL SUPLEMENTAR:

Lição Seis – Parte 1

1. Oração:
 - a. Aprendemos sobre a disciplinada vida de oração de Daniel. Analise Daniel 6 na Lição Três – Parte 1.
 - b. Em Neemias 1, aprendemos mais sobre a oração. O que aprendemos de Neemias?
2. Neemias não foi capaz de esconder do rei sua tristeza com a notícia da destruição de Jerusalém. Ele estava sofrendo com a desgraça que viera sobre seu povo e seus ancestrais. Esta poderia ser uma oportunidade para a classe pensar no cuidado dado às estruturas da igreja. Qual é o testemunho das nossas propriedades à comunidade? Como até mesmo a manutenção da propriedade serve para atrair outros à comunidade dos crentes?

Lição Seis – Parte 2

1. A oposição persistiu com seus ataques. Continue a discussão anterior com a oposição que veio sobre Zorobabel. A oposição foi implacável. Qual é a estratégia dele, em Neemias 4?
2. A oposição ataca nossas atitudes e nos distrai da obra. Quais são uma ou duas táticas que aprendemos com Neemias para lidar com a oposição?

Lição Seis – Parte 4

1. O que a leitura da Palavra de Deus provocou no povo?
2. Dê à classe a oportunidade de discutir como seu coração é movido pela leitura da Palavra de Deus. Ele é movido?

3. Foi a lei que foi lida para os israelitas. A lei nos mostra o nosso pecado e revela nosso coração, que é jogado para lá e para cá com facilidade, por tudo o que atrai a nossa natureza pecaminosa. A lei nos mostra o que somos. Foi a lei que condenou os israelitas pelo seu pecado e os levou às lágrimas.

O Evangelho, por outro lado, é que oferece o perdão de todos os nossos delitos nos concedendo a graça e a misericórdia de Deus em Jesus Cristo. Esta Boa Nova ele dá livremente. Fomos salvos por sua graça e não porque fizemos alguma coisa, mas somente por causa do que Jesus fez por nós (Efésios 2.8-9). Como respondemos a estas Boas Novas? Respondemos?

4. **Pergunta para discussão em classe:** Percebendo o que Jesus fez por nós, como podemos viver em gratidão a ele?

OBJETIVO DA REVISÃO

- Afirmar e celebrar a sua conclusão do estudo *Redenção de Deus – Nossa Justiça*.

Mais uma vez, este é o momento em que você tem a oportunidade de comemorar o progresso dos alunos. Isso não significa trazer biscoitos e café, pelo menos não durante a aula. Isso significa, no entanto, que você tem o privilégio de incentivá-los lembrando-os de onde estavam apenas algumas poucas semanas atrás, quando iniciaram o estudo.

Eles precisam ouvir você dizendo: "Agora você concluiu o estudo da história dos israelitas no Antigo Testamento. Você conhece várias novas histórias da Bíblia. Leu sobre a resistência de Jonas à Palavra de Deus quando devia ir a Nínive e aprendeu sobre a grande compaixão de Deus pelos habitantes de Nínive que não o conheciam. Você aprendeu sobre a coragem de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego quando foram jogados dentro da fornalha com as palavras: "Se o nosso Deus, a quem adoramos, quiser, ele poderá nos salvar da fornalha e nos livrar do seu poder... E mesmo que o nosso Deus não nos salve... não prestaremos culto ao seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor mandou fazer." Você aprendeu a história de Daniel, que valorizava seu relacionamento com o Senhor mais do que a própria vida e que foi jogado aos leões. Ester e Mordecai mostraram força e dignidade quando não apenas protegeram o rei do perigo, mas também protegeram os israelitas espalhados por todo o Império Persa do tolo decreto do rei. E Esdras e Neemias nos lembram da justa aliança de Deus e que ele continuou a cumprir a sua promessa de ser o Deus de Israel. Eles seriam o seu povo mesmo quando retornassem após 70 anos a Jerusalém, para reconstruir o templo e a muralha da cidade.

Os alunos precisam se ouvir dizendo: "Sim, eu li e aprendi o que a Bíblia ensina sobre a *Redenção de Deus* e a *Nossa justiça*!"

Revisão

- Ajude os alunos a compreender tudo que estudaram.
- Dê-lhes a oportunidade de recordar os fatos das histórias, as verdades sobre Deus e a aplicação que descobriram para sua vida diária.
- Revise as passagens de memorização das lições.

- Dê um tempo para estabelecer um compromisso mútuo de manter a disciplina do estudo da Bíblia, da memorização e da oração.
- Determine uma data nas próximas duas semanas e convide para um encontro informal, talvez uma noite de pizza ou que cada um traga um prato para compartilhar com todos, um churrasco ou uma sobremesa com café. Esta pode ser uma oportunidade para convidar a família e os amigos, que podem ser potenciais alunos novos para o próximo grupo.
- Conclua a aula compartilhando uma bênção para cada aluno e entregando certificados individuais de participação e conclusão.